



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos
Dezembro/2020 - Perseverança no crescimento



Devocional 60 anos - Número 349 - 14/12/2020 Dc. Dermeval Filho

Em meio à dor, perseverar no crescimento por meio da fé

“Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas, mas, vendo-as de longe, e crendo nelas, e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra.” (Hebreus 11.13)

O texto lido revela a trajetória de fé, ao longo do Velho Testamento, de pessoas que, diante de situações difíceis, foram sustentadas por Deus, persistiram na fé e foram vencedoras. É certo que o tema "fé" permite a abordagem sob várias perspectivas. É possível falar de fé e correlacionar o termo com justificação, salvação, razão, milagres, oração, doutrina e muitos outros. O recorte na presente meditação se restringe à fé do cristão em tempos de dor.

Nessa perspectiva, pode-se indagar: é possível perseverar no crescimento por meio da fé em Deus diante de tremendas dificuldades, quando a esperança foi abalada ou, até mesmo, quando não se enxerga qualquer sinal de alívio da dor? Os sofrimentos inerentes à vida terrena podem atingir os salvos em Cristo (João 16.33). A dor pode ser intensa diante de doenças incuráveis, da morte de ente querido, do fim de um casamento, do sofrimento dos filhos e de muitas outras causas. Tudo isso pode trazer dúvidas ao cristão sobre as convicções mais elementares a respeito de Deus (YANCEY, 2015, p.9-10).

Segundo Max Lucado (2007, p.9), uma questão pode vir à mente do cristão em meio à dor, ou seja: o que devo fazer? O próprio autor responde: *“O que é impossível para o homem é possível para Deus (Mateus 19.26). Ele não está tão acima de nós a ponto de não ser tocado por nossas lágrimas”*. (LUCADO, 2007, p.18-19).

Há sofrimentos que não possuem relação alguma com castigo e, não raro, as respostas vão além do entendimento humano. *“Eu estou no controle, por pior que seja a situação, é a única resposta de Deus. Em seguida, Deus tem apenas uma pergunta para nós: você confia em mim?”*. (YANCEY, 2015, p.20).

Em Jesus, a Bíblia nos revela que Deus se importa com o nosso sofrimento. Quando olhamos para Jesus, para o seu exemplo, para a forma como se relacionou com os outros aqui na terra, para a sua morte e ressurreição, as nossas dúvidas são afastadas e aprendemos que Deus se importa com o nosso sofrimento (João 3.16).

Desse modo, o desafio de cultivar a fé em meio à dor, de forma perseverante, se alicerça na promessa de Deus, que nos consola em meio à tribulação (2ª Coríntios 1. 3-5), no seu tempo e no seu modo, não alcançáveis pelos nossos pensamentos (Isaías 55. 8-9). Um dia, ele enxugará toda a lágrima dos olhos dos salvos e não haverá mais dor e nem tristeza (Apocalipse 21.4).